

10 de novembro de 2021

Inquérito ao Emprego

3.º Trimestre 2021

Taxa de desemprego estimada em 7,3%

Os resultados do Inquérito ao Emprego relativos ao 3.º trimestre de 2021 indicam uma taxa de desemprego na Região Autónoma da Madeira (RAM) estimada em 7,3%, valor inferior em 1,1 pontos percentuais (p.p.) em relação ao trimestre anterior e em 1,8 p.p. face ao trimestre homólogo. Comparativamente ao 3.º trimestre de 2019 (período pré-pandemia COVID-19), a diminuição foi de 0,1 p.p..

Em Portugal, a taxa de desemprego no trimestre em análise diminuiu para os 6,1%, valor inferior em 0,6 p.p. ao do trimestre anterior e em 1,9 p.p. comparativamente ao trimestre homólogo. Face ao 3.º trimestre de 2019, a quebra foi de 0,2 p.p..

A população empregada fixou-se em cerca de 120,9 mil pessoas, aumentando 2,3% em termos homólogos (2,7 mil pessoas) e 3,6% em relação ao trimestre precedente (4,2 mil).

A estimativa da população desempregada, apurada em 9,5 mil pessoas, diminuiu 19,9% face ao trimestre homólogo (2,3 mil) e 11,2% comparativamente ao trimestre anterior (1,2 mil).

A população inativa, estimada em 122,9 mil pessoas, decresceu 0,9% relativamente ao trimestre homólogo, e 2,4% em relação ao trimestre anterior.

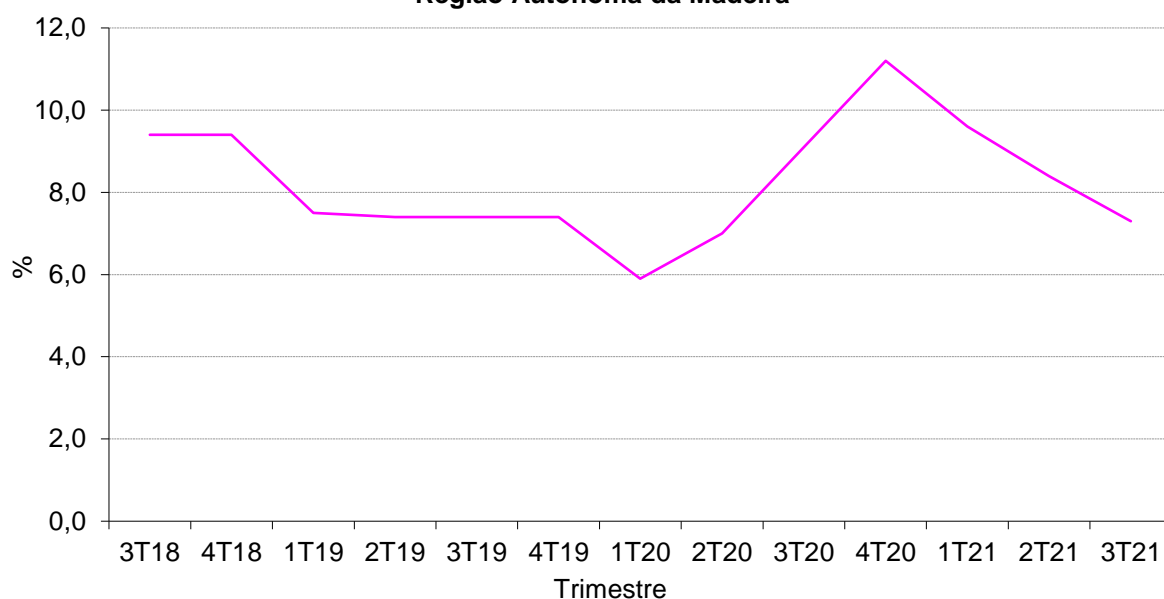
A taxa de atividade das pessoas em idade ativa (16 aos 89 anos), no 3.º trimestre de 2021, foi estimada em 60,0%, valor semelhante ao trimestre homólogo e superior em 1,3 p.p. comparativamente ao trimestre precedente. A taxa de atividade nas mulheres foi de 55,9%, sendo inferior à dos homens (64,9%) em 9,0 p.p..

Resultados gerais

Os resultados do Inquérito ao Emprego relativos ao 3.º trimestre de 2021 indicam uma taxa de desemprego na Região Autónoma da Madeira (RAM) estimada em 7,3%, valor inferior em 1,1 p.p. em relação ao trimestre anterior e em 1,8 p.p. em relação ao trimestre homólogo.



Evolução da taxa de desemprego na Região Autónoma da Madeira



No trimestre em análise, a taxa de desemprego em Portugal foi 6,1%, valor inferior em 0,6 p.p. ao do trimestre anterior, em 1,9 p.p. em relação ao trimestre homólogo de 2020 e em 0,2 p.p. ao do 3.º trimestre de 2019.

1. População Ativa

Os resultados do Inquérito ao Emprego do 3.º trimestre de 2021 mostram que a população ativa residente na RAM, estimada em 130,3 mil pessoas, aumentou 0,3% face ao trimestre homólogo (0,3mil) e 2,3% (2,9 mil) face ao trimestre anterior.

Em consequência, a taxa de atividade das pessoas em idade ativa (16 aos 89 anos) teve um valor semelhante ao do trimestre homólogo, fixando-se em 60,0%, e aumentou 1,3 p.p. face ao trimestre anterior. A taxa de atividade nas mulheres foi de 55,9%, sendo inferior à dos homens (64,9%) em 9,0 p.p..

2. População Empregada

A população empregada fixou-se em cerca de 120,9 mil pessoas, tendo aumentado 2,3% em termos homólogos (2,7 mil) e 3,6% em relação ao trimestre precedente (4,2 mil).

Para esta variação trimestral observada contribuíram, com particular incidência, as seguintes ocorrências:

- O aumento da população empregada nas mulheres em 5,2%;
- O crescimento da população empregada entre os 16 e os 24 anos (0,5 mil; 10,2%) e dos empregados entre os 65 e os 89 anos (0,6 mil; 14,0%);



Direção Regional de Estatística da Madeira

"Uma porta aberta para um universo de informação estatística"

- O aumento de 5,5% no número de pessoas empregadas com escolaridade “Secundário e pós-secundário” (1,9 mil), o qual equivale a 29,1% da população empregada;
- O acréscimo de 5,3% (5,4 mil) dos “Trabalhadores por conta de outrem”;
- O acréscimo da população empregada com contrato “Com termo” (3,2 mil; 21,7%).

No que diz respeito ao acréscimo homólogo da população empregada, este ficou a dever-se essencialmente ao aumento do emprego nos seguintes segmentos populacionais: empregados com nível de escolaridade “Secundário e pós-secundário” (5,3 mil; 17,5%); empregados no setor “Administração Pública, Defesa e Segurança Social Obrigatória” (3,4 mil; 28,9%).

A taxa de emprego (16 aos 89 anos) fixou-se nos 55,7%, aumentando 1,9 p.p. face ao trimestre anterior e 1,1 p.p. relativamente ao trimestre homólogo. A taxa de emprego dos homens em idade ativa (60,5%) superou a das mulheres (51,5%) em 9,0 p.p..

A população dos 16 aos 89 anos ausente do trabalho na semana de referência foi estimada em 20,3 mil pessoas, verificando-se um acréscimo trimestral acentuado (+75,0%; 8,7 mil pessoas) e um decréscimo homólogo (-4,7%; -1,0 mil). Deste grupo de pessoas, 99,0% eram empregadas (20,1 mil), verificando-se igualmente um acréscimo trimestral de 82,7% (+9,1 mil) e um decréscimo homólogo de 1,5% (-0,3 mil).

População dos 16 aos 89 anos ausente do trabalho na semana de referência

População	Valor trimestral					Variação	
	3.º T - 2020	4.º T - 2020	1.º T - 2021	2.º T - 2021	3.º T - 2021	Homóloga	Trimestral
	Milhares de indivíduos					%	
População dos 16 aos 89 anos ausente do trabalho na semana de referência	21,3	17,6	17,1	11,6	20,3	-4,7	+75,0
<i>da qual:</i>							
Empregada	20,4	16,9	16,2	11,0	20,1	-1,5	+82,7

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

O aumento da população empregada ausente originou um decréscimo no número de horas efetivamente trabalhadas, tendo sido trabalhadas, em média, 31,0 horas por semana, menos 2,0 horas que no trimestre anterior (33,0 horas). Em consequência, assistiu-se a uma redução trimestral de 3,3% no volume de horas efetivamente trabalhadas. Face ao trimestre homólogo, foram trabalhadas, em média, mais 1,7 horas por semana, tendo o volume de horas efetivamente trabalhadas aumentado 5,4% em relação ao 3º trimestre de 2020.



Direção Regional de Estatística da Madeira

"Uma porta aberta para um universo de informação estatística"

População empregada que trabalhou na semana de referência, por horas efetivamente trabalhadas em relação às habituais

População empregada	Valor trimestral					Variação	
	3.º T - 2020	4.º T - 2020	1.º T - 2021	2.º T - 2021	3.º T - 2021	Homóloga	Trimestral
	Milhares de indivíduos					%	
População empregada que trabalhou na semana de referência	97,8	99,8	100,2	105,7	100,8	+3,1	-4,6
Horas efetivamente trabalhadas (unidade: n.º)							
Média ^(a)	29,3	29,6	29,5	33,0	31,0	+5,8	-6,1
Volume	3 332 743	3 307 192	3 257 923	3 631 760	3 511 908	+5,4	-3,3

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Nota: (a) A média de horas efetivamente trabalhadas considera os empregados que não trabalharam na semana de referência (horas efetivas=0)

3. População Desempregada

A população desempregada, estimada em 9,5 mil pessoas, diminuiu 11,2% (1,2 mil) em relação ao trimestre anterior e 19,9% (2,3 mil) relativamente ao 3.º trimestre de 2020.

A taxa de desemprego, no 3.º trimestre de 2021, foi estimada em 7,3%, valor inferior em 1,1 p.p. em relação ao trimestre anterior e em 1,8 p.p. ao do trimestre homólogo.

No trimestre em análise, a taxa de desemprego das mulheres (7,7%) foi superior à dos homens (6,8%) em 0,9 p.p..

4. População Inativa

A população inativa (122,9 mil pessoas) diminuiu 2,4% (3,0 mil) relativamente ao trimestre anterior e 0,9% (1,1 mil) em relação ao trimestre homólogo.

A população inativa com 16 ou mais anos, estimada em 88,2 mil pessoas (71,8% da população inativa total) acompanhou a tendência da generalidade da inatividade, ou seja, diminuiu relativamente ao trimestre anterior (3,1%; 2,8 mil) e aumentou em relação ao trimestre homólogo (0,5%; 0,4 mil).

Por grupos etários, 39,0% da população inativa tinha entre 16 e 64 anos de idade e 31,7% tinham entre 65 e 89 anos.

Quanto à situação de inatividade das pessoas com 16 e mais anos, os reformados (39,5%) constituíam o grupo predominante.

A taxa de inatividade (16 e mais anos), no 3.º trimestre de 2021, fixou-se nos 40,4%, valor superior ao registado no trimestre homólogo (+0,1 p.p.) e inferior ao trimestre anterior (-1,3 p.p.). Esta taxa nas mulheres (44,7%) foi substancialmente superior à dos homens (35,3%).

De realçar que os inativos disponíveis mas que não procuraram emprego decresceram 17,6% face ao 2.º trimestre de 2021 e 31,5% face ao trimestre homólogo.

